

**ATA DA 526ª REUNIÃO DA EGRÉGIA CONGREGAÇÃO DA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de junho do ano de 2017 (dois mil e dezessete), segunda-feira, às 14 (catorze) horas, na Sala de Reuniões da Congregação, realizou-se a 525ª Reunião da Egrégia Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, sob a presidência do professor Orestes Diniz Neto, Diretor da Faculdade, com a presença dos seguintes membros: professores Bruno Pinheiro Wanderley Reis, Vice-Diretor da Faculdade; Luís Cláudio Pereira Symanski, Subchefe do Departamento de Antropologia e Arqueologia; Manoel Leonardo Wanderley Duarte dos Santos, Chefe do Departamento de Ciência Política; Antônio Mariano Nogueira Coelho, Subchefe do Departamento de Filosofia; Thais Porlan de Oliveira, Chefe do Departamento de Psicologia; Corinne Davis Rodrigues, Chefe do Departamento de Sociologia; Ana Flávia Vieira Santos, Subcoordenadora do Curso de Antropologia; Carlos Roberto Horta, Coordenador do Curso de Ciências Sociais; Rogério Antônio Lopes, Subcoordenador do Curso de Filosofia; Geralda Luísa de Miranda, Subcoordenadora do Curso de Gestão Pública; Cristina Isabel Abreu Campolina de Sá, Subcoordenadora do Curso de História; Edson Massayuiki Huziware, Coordenador do Curso de Psicologia; Ricardo Fabrino de Mendonça, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política; Helton Machado Adverse, Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Filosofia; Douglas Attila Marcelino, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em História; Bráulio Figueiredo Alves da Silva, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Sociologia; Delba Teixeira Rodrigues Barros, Representante Docente; Elaine Aparecida Martins, Representante dos Servidores Técnico-Administrativos; Paulo Vitor Pinto de Oliveira, Representante (suplente) dos Servidores Técnico-Administrativo; Solange Angélica Rodrigues do Amaral Ribeiro, Representante (suplente) dos Servidores Técnico-Administrativos; Janaína Mara Soares Ferreira, Representante dos Servidores Técnico-Administrativos; Kaique de Paiva Barbosa e Raphael Henrique Corrêa, discentes presentes à reunião sem direito a voto. **Ausências justificadas:** professor José Newton Coelho Meneses, Chefe do Departamento de História. **Ausências não justificadas:** professores Bruno Guimarães Martins, Chefe do Departamento de Comunicação Social; Ely Berço de Carvalho, Coordenador do Curso de Ciências Socioambientais; Fábila Pereira Lima, Coordenadora do Curso de Comunicação Social; Ruben Caixeta de Queiroz, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Antropologia; Carlos Magno Camargos Mendonça, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social; Antônio Márcio Ribeiro Teixeira, Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia; Maycoln Leoni Martins Teodoro, Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Cognição e Comportamento. Constatado o **quorum regimental, 17 (dezessete) presenças**, a sessão foi instalada pelo senhor presidente. Antes de dar início à pauta, comunicou alteração no **quorum** da Congregação, hoje sem representação estudantil. Explicou que o mandato dos então representantes discentes encerrou concomitantemente ao encerramento do mandato da gestão do Diretório Acadêmico. Estamos aguardando as novas indicações do DA. Os representantes presentes hoje, com direito a voz, não têm direito a voto. **ORDE M DO DIA: 1) Ata da 525ª Reunião e 2) Solicitação de impugnação de Atas do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia** ficam transferidos para a próxima reunião. **3) Ofício do professor Jorge Alexandre Barbosa Neves sobre alocação de disciplinas no Programa de Pós-Graduação em Sociologia.** Trata-se da oferta pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PPGS, da disciplina DSO802 – Sociologia da

desigualdade e da estratificação. Para o professor Jorge esta disciplina vem sendo ofertada de forma irregular uma vez que seu conteúdo trata de Seminário de Estudos Avançados, preparatório para o exame de qualificação. Na grade de oferta do Colegiado esta disciplina é ofertada como 'Tópicos em Sociologia – Sociologia das Desigualdades e da Estratificação: raça e crime', que contemplaria as duas linhas de pesquisa do programa. A oferta desta disciplina ocorre, neste semestre, também para alunos da Graduação com o código SOA071. Para o professor Jorge Alexandre esta oferta para a graduação e pós-graduação gera prejuízo por reduzir a carga horária pela metade, prejudicando o aproveitamento dos alunos de Doutorado, que demandam a disciplina para exame de qualificação, apontando também que a 'oferta casada' gera duplicidade na carga horária dos dois docentes responsáveis por elas junto ao Departamento de Sociologia. Em seguida, a professora Thaís Porlan de Oliveira, designada relatora desta matéria, fez a apresentação do seu parecer, recomendando que os Colegiados de Graduação e de Pós-Graduação e a Câmara do Departamento de Sociologia, na próxima oferta, estejam atentos 'para que ambiguidades como as levantadas sejam brevemente previstas e soluções coletivas sejam tomadas sem prejuízo ao Departamento ou aos alunos' e sugeriu à Câmara do Departamento que na próxima aprovação de encargos 'seja elaborada uma tabela única por professor onde constem as ofertas e encargos conjuntamente, por docente, na graduação e na Pós'. Após amplo debate, o presidente da sessão agradeceu à professora Thaís. O professor Bráulio Figueiredo retirou-se para a votação. Em seguida, o relatório da professora Thaís, colocado em votação, foi aprovado por unanimidade.

4. Criação do Conselho de Extensão da FAFICH. O professor Bruno Reis lembrou a todos que o Centro de Extensão da Faculdade está sem coordenação e sua estrutura administrativa é constituída por um servidor e um estagiário. Em vista desta circunstância, foi cogitada a criação de um conselho único de pesquisa e extensão para assessorar as coordenações. O Núcleo de Assessoramento a Pesquisa – NAPq é coordenado pela professora Ingrid Faria Gianordoli Nascimento, do Departamento de Psicologia. Sugeriu constituir um Conselho de Extensão, considerando os perfis distintos do CENEX e do NAPq, aproveitando iniciativa recente da Pró-Reitoria de Extensão – PROEX de constituir Comitês Assessores de Extensão, constituindo o Conselho de Extensão da FAFICH a partir dos nossos representantes no Conselho de Extensão da PROEX. Consulta a Congregação se seria este um bom encaminhamento. Propôs a elaboração de uma resolução para submeter à Congregação na reunião ordinária do mês de agosto. Em seguida informou sobre a necessidade de, nesta reunião, elaborarmos **três listas tríplices** para recompor a representação da FAFICH junto ao Comitê Assessor de Ciências Humanas da PRPq, em substituição aos professores Telma Maria Gonçalves Menicucci, Luís Cláudio Symanski, Cristina Maria de Castro e Verlaine Freitas, cujos mandatos venceram recentemente. Os membros presentes fizeram as seguintes indicações: LISTA 1: Professor Luís Cláudio Pereira Symanski – Departamento de Antropologia e Arqueologia; Professor Carlos Roberto Horta – Departamento de Ciência Política; Professora Geralda Luiza de Miranda – Departamento de Ciência Política. LISTA 2: Professora Carmen Elvira Flores-Mendoza Prado – Departamento de Psicologia; Professora Viviane Verdu Rico – Departamento de Psicologia; Professor Helton Machado Adverse – Departamento de Filosofia. LISTA 3: Professor Eduardo França Paiva – Departamento de História; Professor Luiz Carlos Villalta – Departamento de História; Professor Renan Springer de Freitas – Departamento de Sociologia.

5. Apreciação e manifestação da Congregação sobre as propostas de jornadas de 30 horas semanais para os servidores técnico-administrativos. O professor Orestes informou que os setores administrativos da FAFICH estão adaptando suas propostas, a pedido da Reitoria. Neste primeiro momento

apresentamos o projeto dos servidores da Biblioteca que já atende as exigências da resolução. Resolvemos aguardar os ajustes nas propostas de alguns outros setores, principalmente colegiados de graduação e de pós-graduação. Foi constituída uma comissão para orientar a elaboração das propostas. Em apreciação hoje só a proposta da Biblioteca, que voltou para um pequeno ajuste. As áreas acadêmicas serão contempladas nesse primeiro momento e vamos encaminhar os demais projetos oportunamente. Os colegiados têm demandas comuns a todos eles e podem, em princípio, adotar um protocolo único para atendimento. De qualquer forma teremos que fazer fusão de alguns setores para que o benefício das seis horas diárias seja estendido a um número maior de servidores e lembrou a todos que os setores em que a jornada de trinta horas for implementada não poderão fechar durante o dia. Finalizando as informações sobre o tema, o professor Orestes informou tratar-se de lei federal que faculta essa nova reconfiguração no atendimento de colegiados e secretarias de departamentos, secretarias de programas de pós-graduação e pediu apoio aos servidores técnico-administrativos para elaboração de um projeto funcional para dar conta da nova realidade. **6) Proposta de criação do curso de doutorado “Estudos Brasileiros: inovação para diálogos culturais, políticas e justiça” a ser ofertado pela UFMG e o King’s College de Londres.** O presidente da sessão solicitou, e os membros presentes aprovaram, a inclusão, na pauta desta reunião, de solicitação recebida do Instituto de Estudos Avançados Transdisciplinares – IEAT, quanto a criação deste programa. O curso terá aproximadamente 20 docentes da UFMG e número equivalente em Londres. O ingresso anual será de 12 alunos. A proposta é que o curso seja sediado na FAFICH onde já dispomos do espaço da sala de pesquisa do Centro de Estudos Mineiros para sala de estudos dos futuros alunos. As disciplinas poderão ser lecionadas nas salas de aula já existentes. Há demanda também de uma sala para a Coordenação e um(a) servidor(a) bilíngue para a secretaria. O professor Orestes avalia ser esta uma oportunidade relevante do ponto de vista institucional, e o tema cabe perfeitamente dentro dos nossos Programas de Pós-Graduação. É possível para professores do nosso quadro se integrarem ao programa. Há espaços mal aproveitados, guardando lixo simplesmente. Solicitou manifestação formal desta Congregação. Após debate, colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Em seguida o professor Orestes informou que estamos realizando entrevistas com servidores técnico-administrativos da UFMG interessados em vir para a FAFICH. Temos seis vagas que serão preenchidas e os novos servidores suprirão primeiramente os setores prejudicados com aposentadorias ou algum outro remanejamento e temos mais quatro vagas em processo de liberação. **7) Composição das Comissões Assessoras da Congregação.** O professor Bruno Reis apresentou as sugestões para composição das Comissões da Congregação, lembrando a todos que ainda precisaremos das indicações discentes. A planilha reproduzida a seguir está disponível *on line*. **COMISSÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS: docentes com mandato de dois anos:** Professores Juarez Guimarães Dias (titular – COM) e Ana Flávia Moreira dos Santos (suplente – DAA); **docentes com mandato de um ano:** Professores Lisandra Espídula Moreira (titular – PSI) e Yumi Garcia dos Santos (suplente – DSO); **técnico-administrativos com mandato de dois anos:** Herivelton de Oliveira Ferraz (titular – Biblioteca) e Solange Angélica Rodrigues do Amaral Ribeiro (suplente – Setor de Arquivo); Paulo Vitor Pinto de Oliveira (titular – secretaria do Colegiado do Curso de Graduação em Filosofia) e Elaine Aparecida Martins (suplente – secretaria do PPGCOM). **COMISSÃO DE RECURSOS HUMANOS: docentes com mandato de dois anos:** Professores Camila Maciel Campolina Alves Mantovan (titular – COM) e Sabrina Deise Finamori (suplente – DAA); **docentes com mandato de um ano:** Professores Ana Paulo Sampaio Caldeira (titular – HIS) e José Ângelo Machado

(suplente – DCP); **técnico-administrativos com mandato de dois anos:** Janaína Mara Soares Ferreira (titular – Biblioteca) e Marlene de Fátima Maciel (suplente – secretaria do DCP); Solange Angélica Rodrigues do Amaral Ribeiro (titular – Setor de Arquivo) e Edilma Batista Fernandes Pereira (suplente – secretaria do Departamento de Filosofia). **COMISSÃO DE CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA: docentes com mandato de dois anos:** Professores Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro (titular – DSO) e Regiane Lucas de Oliveira Garcez (suplente – COM); **docentes com mandato de um ano:** Professores Luiz Duarte Haele Arnaut (titular – HIS) e Maria Cecília de Miranda Nogueira Coelho (suplente – FIL); **técnico-administrativos com mandato de dois anos:** Elaine Aparecida Martins (titular – secretaria do PPGCOM), Marlene de Fátima Maciel (suplente – secretaria do DCP); Janaína Mara Soares Ferreira (titular – Biblioteca) e Edilma Batista Fernandes Pereira (suplente – secretaria do Departamento de Filosofia); **COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E USO DO ESPAÇO: docentes com mandato de dois anos:** Professores Antônio Jaeger (titular – PSI) e Alexandre Almeida Marcussi (suplente – HIS); **docentes com mandato de um ano:** Professores Carlos Alberto Carvalho (titular – COM) e Ruben Caixeta de Queiroz (suplente – DAA); **técnico-administrativos com mandato de dois anos:** Vilma Carvalho de Souza (titular – Biblioteca), Elaine Aparecida Martins (suplente – secretaria do PPGCOM); Herivelton de Oliveira Ferraz (titular – Biblioteca) e Paulo Vitor Pinto de Oliveira (suplente – secretaria do Colegiado do Curso de Graduação em Filosofia); **COMISSÃO DE ORÇAMENTO: docentes com mandato de dois anos:** Professoras Sônia Caldas Pessoa (titular – COM) e Laura Cristina Eiras Coelho Soares (suplente – PSI); **docentes com mandato de um ano:** Professores Márcia Miranda Soares (titular – DCP) e Tulio Roberto Xavier Aguiar (suplente – FIL); **técnico-administrativos com mandato de dois anos:** Marlene de Fátima Maciel (titular – secretaria do DCP), Janaína Mara Soares Ferreira (suplente – Biblioteca); Edilma Batista Fernandes Pereira (titular – secretaria do Departamento de Filosofia) e Elaine Aparecida Martins (suplente – secretaria do PPGCOM). Colocadas em votação, as comissões foram aprovadas sem qualquer ressalva. O professor Orestes lembrou que Comissões Assessoras não têm caráter deliberativo. A representante dos servidores técnico-administrativos Janaína Mara Soares Ferreira sugeriu que sejam descritos os objetivos de cada comissão e pede que a Comissão de Recursos Humanos seja instituída imediatamente tendo em vista demandas de solução de questões relacionadas a acompanhamento de servidores. O professor Bruno Reis esclareceu que, por razões distintas, temos urgência também na constituição das outras comissões para ajudar na solução de questões agudas, como a alocação de uso de espaços e a Comissão de Orçamento para orientar, já no final do primeiro semestre, as demandas por compras, custeio e planejamento de gastos do orçamento de 2017. A representação dos servidores técnico-administrativos será de dois anos, acompanhando o mandato nesta Congregação e na reunião agendada para o dia 7 de agosto esperamos poder dar início às indicações dos representantes discentes. O professor Orestes propôs retirar as suplências nas comissões tendo em vista o grande número de envolvidos. Esta opção será considerada adiante pela Congregação, depois que as comissões já estiverem atuando. **8. Alteração na composição da comissão avaliadora do processo para progressão à classe de professor associado no Departamento de Ciência Política.** O chefe do Departamento de Ciência Política, professor Manoel Leonardo Wanderley Duarte Santos, solicitou a substituição da professora Marlise Miriam de Matos Almeida pelo professor Mario Fuks, membro titular, e do professor Juarez Rocha Guimarães pelo professor Bruno Pinheiro Wanderley Reis, membro suplente, na Comissão Avaliadora dos processos para progressão à Classe de Professor Associado apresentado pelos professores José Angelo

Machado, Telma Maria Gonçalves Menicucci e Fernando de Barros Filgueiras. A alteração foi aprovada, sem ressalvas. **9. Alteração na composição da comissão avaliadora do processo de progressão para a classe de professor titular no Departamento de Filosofia.** O professor Verlaine Freitas, chefe do Departamento de Filosofia, solicitou a aprovação da indicação do professor Delmar Cardoso, da Faculdade Jesuíta, em substituição do professor Danilo Marcondes Souza Filho, da PUC/RJ. Indicação aprovada. **10. Proposta de constituição da Ouvidoria da FAFICH.** A professora Thaís Porlan de Oliveira, designada relatora desta matéria, lembrou que no final do ano de 2016 a Congregação da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFMG propôs a instituição de uma comissão paritária, com a participação de um docente, um discente e um servidor técnico-administrativo para desenvolver e apresentar à Congregação proposta de implementação de uma Ouvidoria na FAFICH. A comissão foi constituída pela professora Thaís, pela servidora técnico-administrativa Vilma Carvalho de Souza e pela discente Luena Abigail Pimenta Ricardo, aluna do curso de Gestão Pública, observando demanda identificada pela Congregação para criação de uma instância na Unidade, onde pudessem ser tratados assuntos relacionados à mediação de conflitos dentro da Faculdade. O trabalho da comissão por ela presidido contou com a colaboração efetiva da servidora Vilma Carvalho de Souza e partiu de um pré-projeto já existente, datado de 2009, desenvolvido pelo professor Eduardo Dias Gontijo, então vice-diretor da Faculdade. A professora apresentou robusto histórico sobre ouvidorias universitárias no Brasil e seu amplo papel nas Universidades. Mencionou a Política Nacional de Participação Social, que estabelece que “a ouvidoria pública federal é uma instância de controle e participação social responsável pelo tratamento das reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e elogios relativos às políticas e aos serviços públicos, prestados sob qualquer forma ou regime, com vistas ao aprimoramento da gestão pública” e que também promove a mediação e a conciliação na resolução de conflitos entre a sociedade e órgãos, entidades ou agentes do Poder Executivo Federal, visando ao aprimoramento da gestão pública e dos serviços prestados à sociedade. A professora propõe que a Ouvidoria na FAFICH exerça uma função que se expanda além de um simples processo de comunicação linear ou de atendimentos burocratizados. Assim, a ouvidoria da FAFICH pode se destacar pelo seu modo de relação com servidores docentes, técnico-administrativos e discentes e os sistemas institucionais da Universidade, ao mesmo tempo respeitando limites, produzindo questionamentos, buscando soluções e melhorias, compartilhando experiências e fortalecendo as relações, como uma unidade de apoio para os agentes sociais, incluindo os agentes administrativos dentro da Unidade. Após debate, a professora sugeriu os seguintes pontos para serem discutidos pela Congregação: a) Que recursos humanos e de infraestrutura são necessários e temos condições de ter no serviço? b) Qual a “estrutura administrativa” da ouvidoria? c) Quem compõe, por quanto tempo, quais as atribuições específicas e, d) Quais os procedimentos/rotinas de trabalho da ouvidoria? A professora fez ampla pesquisa bibliográfica, além de buscar legislações sobre ouvidoria e universidades públicas. Mencionou que na maioria das universidades elas são uma instituição vinculada à administração central, como é aqui. Citou a existência de uma ouvidoria na Escola de Medicina vinculada ao colegiado do curso e voltada para atender problemas dentro do curso de medicina. Entende que a ouvidoria na FAFICH será mais difícil, citando os vários cursos e departamentos. A professora entende que não deve ser instituída somente para atender demandas de alunos. Deve ser um espaço de mediação a todos os segmentos da comunidade da FAFICH. O professor José Newton Coelho Meneses, chefe do Departamento de História, lembrou que o papel precípua da ouvidoria deve ser a mediação de conflitos e,

pensando em questões jurídicas, perguntou se precisaremos ter um advogado, consultor. A representante dos servidores técnico-administrativos Janaína Mara informou que temos uma Comissão de Conciliação de Conflitos. A Rede de Saúde Mental traz a ideia de trabalhar com uma Comissão ou Núcleo para Conciliação de Conflitos. A Faculdade de Medicina tem a escuta acadêmica que já trabalha esta questão. O ICB também montará uma escuta e propõe fazer o mesmo na FAFICH com a criação de um Núcleo de Conciliação de Conflitos. Sugere que a Comissão Assessora de Recursos Humanos participe da Comissão de Conciliação de Conflitos, que precisa ter caráter deliberativo. A professora Delba Barros sugeriu trazer um dos psicólogos do SPA para este Núcleo. O professor Bruno Reis sugeriu que o Núcleo goze da confiança das partes e que seja capaz de incorporar e defender os valores antes da formalização de sindicância ou de processo disciplinar. Não formula políticas, mas Comissões Permanentes podem propor políticas. Rafael pergunta qual o papel da ouvidoria. Respondendo, o professor Bruno Reis esclareceu que Ouvidoria tem uma legislação específica, parâmetros que formalizam uma manifestação por escrito. Ouvidoria não delibera. Mas há uma regulamentação. As ouvidorias são normalmente ligadas ao Ministério Público e é a última instância entre a instituição e o ministério público. A professora Thais esclarece que a escuta acadêmica da Faculdade de Medicina é lugar para os alunos, foi criada exclusivamente para atender demandas dos alunos diversos. No nosso caso, o Núcleo não seria exclusivo para atendimento de uma única categoria. O representante dos servidores técnico-administrativos Paulo Vítor Pinto de Oliveira lembrou que já existe uma ouvidoria em funcionamento na UFMG para atender demandas de ouvidoria. Pergunta qual o objetivo da criação do núcleo. O professor Orestes sugere discutir mais sobre a questão. Finalizado o debate, o parecer da professora Thais foi colocado em votação, tendo sido aprovado por unanimidade. **11. Homologações das decisões da diretoria tomadas ad referendum da Congregação.** Processos 23072.025963/2017-24 – Afastamento do País do professor Cláudio Chaves Beato Filho; 23072.027202/2017-15 – Progressão Funcional Docente do nível III para o nível IV da classe de professor associado do professor Ernesto Perini Frizzera da Mota Santos; 23072.027209/2017-17 – Progressão Funcional Docente do nível III para o nível IV da classe de professor associado da professora Miriam Campolina Diniz Peixoto; 23072.028559/2017-11 – Estágio Probatório Final da professora Deborah Rosária Barbosa; 23072.028940/2017-71 – Progressão Funcional Docente do nível III para o nível IV da classe de Professor Adjunto da professora Nádia Laguardia de Lima; 23072.030215/2017-63 - Progressão Funcional Docente do nível III para o nível IV da classe de Professor Adjunto da professora Giorgia Cecchinato; 23072.030767/2017-71 - Progressão Funcional Docente do nível III para o nível IV da classe de Professor Adjunto do professor Guilherme Massara Rocha; VII Musicom, a ser realizado entre 9 e 11 de outubro de 2017, coordenado pelo professor Nísio Teixeira; Mesa Redonda ‘Precisamos falar sobre suicídio e atuação da psicologia’; Adaptação transcultural do Home Environmental Assessment Protocol Revision (HEAP-R) para o português do Brasil, coordenado pela professora Pricila Cristina Corrêa Ribeiro; ‘Por que os alunos não gostam da escola? Contribuições das ciências cognitivas’, coordenado pelo professor Vitor Geraldi Haase; Diálogos familiares em grupo: construindo caminhos para a convivência familiar após a separação cnjugal, coordenado pela profa. Laura Cristina Eiras Coelho Soares; Curso ‘Iniciação à pesquisa em História Medieval’, coordenado pelo professor André Luís Pereira Miatello; Avaliação e monitoramento de políticas públicas no Estado de Minas Gerais, coordenado pelo professor Felipe Nunes dos Santos. Todas as decisões foram homologadas por unanimidade. **12. Critérios para participação discente nos processos de avaliação docente.** A professora Corinne Davis Rodrigues, designada

relatora desta matéria, esclareceu que tomamos por modelo a resolução da Escola de Engenharia, contendo formulação que estabelece uma média semestral de todas as disciplinas do semestre. A Comissão seguiu o exemplo da Engenharia e propôs adotar sua resolução, dando-lhe uma configuração que atenda nossas demandas. A média levada em conta será mais um dado a ser decidido pela Congregação. O professor Bruno Reis lembrou que a Congregação precisa elaborar uma resolução que discipline esta questão e sua incorporação nos processos de progressão. Para o professor Verlaine a nota dos alunos tem um grau altíssimo de subjetividade que dificulta muito a objetividade da avaliação que ficará comprometida e precisaremos de informações mais específicas para termos apoio para decisões formais. Sugere postergar discussões sobre o tema. Para o professor Bruno Reis, a sensação é que a resolução da Engenharia delimita parâmetros que a avaliação discente poderá incidir na avaliação geral dos Relatórios INA e que será importante produzir o nosso documento para saber como a FAFICH faz o cálculo e que algum ajuste na proposta da Engenharia poderá nos ajudar a formatar nossa resolução. O docente não chega a ser aprovado ou reprovado na avaliação discente. Ela deverá incidir sobre a avaliação dos docentes que será realizada com base nos Relatórios INA, produzindo efeito residual, e apenas positivo, sobre esta avaliação. O professor Ernesto Perini Mota Santos entende que precisaremos aprovar a inserção da avaliação discente na avaliação do INA já. Precisamos desenvolver até o fim do ano uma escala quantitativa para respondermos a demanda de elaboração da resolução. O professor Manoel Santos sugeriu que a resolução delegue a responsabilidade dos seus termos aos departamentos. O professor Bruno Reis esclareceu que o processo de avaliação pelos discentes é de natureza inevitavelmente quantitativa e que condicionar a manifestação da Congregação ao amadurecimento da ideia nos departamentos seria uma temeridade. O presidente da sessão solicitou à professora Thais Porlan divulgar entre os membros da Congregação o modelo quantitativo do Departamento de Psicologia para avaliação dos Relatórios INA. A professora Corinne sugeriu a adoção de uma adaptação da Resolução da Escola de Engenharia, que avalia ser bastante robusta. A professora Delba Barros propôs pensar uma fórmula para que o professor não fique prejudicado em caso de afastamento durante o período contemplado para o cálculo da média na resolução. Encerrando o debate, o professor Orestes ponderou que a Resolução sempre pode ser modificada e critérios podem ou não funcionar. Poderemos, inicialmente, considerar as quatro últimas avaliações disponíveis e cada Departamento, baseado num modelo de barema, incluiria as complementações desta resolução, cabendo a cada Departamento estabelecer a forma de seu respectivo cálculo, sobre o qual incidirá a avaliação discente nos termos da resolução ora em discussão. Encerrado o debate, o professor Orestes fez o seguinte encaminhamento: a Congregação da FAFICH aprova a resolução acrescentando no artigo 2º a média das últimas quatro avaliações disponíveis. Em votação, com as alterações sugeridas, a proposta foi aprovada por unanimidade.

13. Outros assuntos: Projeto de reforma dos banheiros, o professor Orestes informou que conseguimos, junto à Pró-Reitoria de Administração, pessoal para realizar as reformas dos banheiros que deve ter início no próximo semestre e que deverá durar dois anos. Serão feitas por etapas, primeiro o elevador, depois a lateral da escada nas adjacências do SPA. Os projetos foram elaborados e infelizmente perderemos algum espaço. Mencionou a Secretaria Geral que perderá quase dois metros em seu espaço disponível. A servidora Solange Angélica Rodrigues do Amaral Ribeiro irá nos ajudar no projeto da criação do centro de arquivos, o que deixará algum espaço livre. Mencionou festa realizada na última quinta-feira, que deveria ter acontecido em espaço anteriormente aprovado. Foi transferida não respeitando o acordo. Tivemos problemas com os alunos da ECI e todas as atividades

naquela unidade tiveram que ser canceladas. Enfatizou que não autorizaremos mais festas até que tenhamos políticas desenvolvidas na Unidade. Não poderemos criar esse tipo de atrito. A ideia de realizar festas tem esta perspectiva de levantar recursos, uma vez que cada nova gestão assume com caixa zero. Precisamos discutir esta questão. É nosso interesse repassar recursos orçamentários da Faculdade para a representação estudantil, mas não recursos para festa. Prosseguindo, informou que a FAFICH pode ter festa, mas dentro de um planejamento adequado. Poderemos pensar em calendário de atividades que não entre em choque com atividades acadêmicas. Mas é questão para a Congregação decidir. O discente Raphael Henrique Correa, presente a esta reunião sem direito à voto, teme que a não autorização de festas atrase o calendário de diversos Centros Acadêmicos. O professor Orestes admite que será possível a realização de festas desde que não interfiram no cotidiano acadêmico da unidade. As próprias representações estudantis devem nos ajudar a levar ao conjunto das entidades estudantis uma posição ecológica e respeitosa com o funcionamento da FAFICH. O discente Raphael acha complicado vetar qualquer festa. O professor Orestes lembra a todos de decisão da Congregação no ano de 2015 extraordinariamente restritiva às festas na Faculdade. 'Precisamos resolver isso. Não somos uma tumba. Precisamos ser ecológicos e é nesse sentido que queremos conversar', enfatizou o Diretor. Outra questão é a ocupação dos espaços dos Centros Acadêmicos. As chaves circularam tantas vezes e em tantas mãos que não sabemos que tem cópias. O que é proibido? No âmbito da FAFICH qualquer festa está proibida pela decisão da Congregação em 2015. Venda de bebidas alcoólicas é proibida na UFMG. Temos um real problema político aqui. Para qualquer tipo de manifestação, será necessário observar o calendário oficial para não conflitar com defesas, seminários, apresentações, salas de aula, considerando que a Faculdade possui onze entidades estudantis. No organograma da casa, a diretoria se relaciona diretamente com o Diretório Acadêmico e os Colegiados zelam pelos Centros Acadêmicos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, e eu, José Maria Campos Lima, Secretário Geral, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os membros presentes. Belo Horizonte, 27 de junho de 2017.

3ººº Gansalves Caixeta

Bruna A. de O. Seixas

Carla Lencart

Rafael Henrique Correa

Orestes

Rafael Henrique Correa

Joana Zilles

Henrique

Marina Helena Silva Carmo

Desa T. R. Zambas

ATA 1920 NDE

2017

2017

2017

1ªªª Carvalho de Souza

Brasão da UFMG

Antonio Morais N. Lello

Araceli Sampaio Caceres

Carina Das Rodrigues

André Stello

Camille Rêgo

Alexia N. P. P.